

Entidade: 20004862407 - ASDG ASSOCIAÇÃO SOCIAL E DE DESENVOLVIMENTO DE GUIFÕES

Demonstração (individual ou consolidada) dos fluxos de caixa do período findo em 31.12.N e 31.12.N-1

RUBRICAS	Unidade monetária (1)	
	2014	2013
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto		
Recebimentos de clientes e utentes	307.113,00	318566,32
Pagamentos de custos dos		
Pagamentos de apoio		
Pagamentos de bolsas		
Pagamentos a fornecedores	(246.551,50)	(244.501,69)
Pagamentos ao pessoal	(338.386,61)	(471.152,94)
Caixa gerada pelas operações	(277.825,11)	(397.089,32)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos/pagamentos	272.862,27	421.700,84
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	(5.162,84)	24.612,52
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(4.551,18)	(5.008,30)
Ativos intangíveis	(2.460,00)	(1.188,50)
Investimentos financeiros:		
Outros ativos		
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros ativos		
Subsídios de investimento		
Juros e rendimentos similares		
Dividendos		
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	(7.011,18)	(6.176,80)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos:		
Realização de fundos		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento	7.239,17	6.190,45
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares	(1.353,65)	(1.632,95)
Dividendos		
Reduções de fundos		
Outras operações de financiamento		(10.000,00)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	5.885,52	(5.442,50)
Variação de caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	22.258,45	9.265,23
Caixa e seus equivalentes no fim do período	(6.288,50)	12.993,22

(1) - O Euro, examinado-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

15.969,95 22.258,45

Controlo

Entidade: 20004862407 - ASDG ASSOCIAÇÃO SOCIAL E DE DESENVOLVIMENTO DE GUILFÔES

Demonstração (individual ou consolidada) dos resultados por naturezas do período findo em 31.12.N e 31.12.N-1

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
			2014	2013
			Unidade monetária (1)	
+71+72	Vendas e serviços prestados		318.623,50	326.994,81
+75	Subsídios, doações e legados a exploração		406.702,12	410.209,90
+73	Variação nos inventários da produção			
+74	Tributação para a própria entidade			
-81	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(102.419,43)	(115.674,73)	
-82	Fornecimentos e serviços externos	(140.527,46)	(132.886,82)	
-83	Gastos com pessoal	(489.880,79)	(472.514,44)	
-802+7622	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
-651+7621	Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)			
-67+678+7611/7616	Provisões (aumentos/reduções)			
-678+7638	Provisões específicas (aumentos/reduções)			
483+640+69+7621+7611/7625+7604+7607	Outras imparidades (perdas/reversões)			
+77+66	Aumentos/Reduções de justo valor			
+79 (excluído 785)+791 (excluído 7915)+799	Outros rendimentos e ganhos			
-88 (excluído 885)+891 (excluído 899)	Outros gastos e perdas			
-61+761	Resultado antes de depreciação, gastos de financiamento e impostos	3.545,50	1.394,49	
	Castos/reversões de depreciação e de amortização	(834,46)	(717,91)	
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(4.791,02)	16.805,30	
	Juros e rendimentos similares obtidos	(16.556,00)	(24.417,88)	
	Juros e gastos similares suportados	(21.347,02)		
+73+13	Resultado antes de impostos	7.239,17	6.190,45	
-611 (excluído 608)	Imposto sobre rendimento do período	(1.353,65)	(1.632,95)	
811		(15.461,50)	(3.055,08)	
812				
818	Resultado líquido do período	(15.461,50)	(3.055,08)	

(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

Entidade: 20004862407 - ASDG ASSOCIAÇÃO SOCIAL E DE DESENVOLVIMENTO DE GUIFÕES

Balanço (individual ou consolidado) em 31.12.N e 31.12.N-1

Unidade monetária (1)

CODIGO DE CONTAS	RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
			2014	2013
	ATIVO			
	Ativo não corrente			
431-4319+453-4339+453-459	Ativos fixos tangíveis		49.642,39	63.140,25
432-4329+455-458	Bens do património histórico e cultural			
42+452-459	Propriedades de investimento			
44+454-459	Ativos intangíveis		24.852,97	22.458,97
41	Investimentos financeiros			
26	Fundadores/beneficiários/patrocinadores/doadores/associados/membros			
			74.495,36	85.599,22
	Ativo corrente			
32+33+34+35+36+39	Inventários		3.232,89	5.334,03
211+212-219	Clientes		11.717,42	11.374,82
226-229+2713-279	Adiantamentos a fornecedores		140,00	
24	Estado e outros entes públicos		1.946,80	2.396,79
26	Fundadores/beneficiários/patrocinadores/doadores/associados/membros			
432-438-439+721+778-779	Outras contas a receber		804,00	932,26
281	Diferimentos		10.331,13	8.434,13
14	Outros ativos financeiros			
11+12+13	Caixa e depósitos bancários		270.969,95	277.258,45
			299.142,19	305.730,58
	Total do Ativo		373.637,55	391.329,80
	FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
	FUNDOS PATRIMONIAIS			
51	Fundos		498,57	498,57
52	Excedentes técnicos			
55	Reservas			
56	Resultados transitados		252.533,97	243.481,95
58	Excedentes de revalorização		37.935,80	50.042,90
59	Outras variações nos fundos patrimoniais		2.976,00	2.904,00
818	Resultado líquido do período		(15.461,50)	(3.055,08)
	Total dos Fundos patrimoniais		278.482,84	293.872,34
	PASSIVO			
	Passivo não corrente			
20-298	Provisões			
298	Provisões específicas			
25	Financiamentos obtidos			
237+2711+2712+273	Outras contas a pagar			
	Passivo corrente			
221+222+225	Fornecedores		8.633,02	13.146,18
218+276	Adiantamentos de clientes			
24	Estado e outros entes públicos		20.005,03	18.195,72
26	Fundadores/beneficiários/patrocinadores/doadores/associados/membros			
25	Financiamentos obtidos			
282+283	Diferimentos			
201+238-2711+2712+2722+278	Outras contas a pagar		66.516,66	66.115,56
14	Outros passivos financeiros			
			95.154,71	97.457,46
	Total do Passivo		95.154,71	97.457,46
	Total dos Fundos patrimoniais e do Passivo		373.637,55	391.329,80

(1) - O Euro, aduzindo-se, em função da dimensão e exigências do relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

Controlo



[Handwritten signatures in black and blue ink]

ANEXO

NOTA PRÉVIA: As notas do Anexo são apresentadas de forma sistemática, não sendo incluídas as notas consideradas como não aplicáveis.

1. IDENTIFICAÇÃO DA IDENTIDADE

1.2 Designação da Entidade:

ASDG – Associação Social e de Desenvolvimento de Guifões
Avenida Joaquim Neves dos Santos, 1143
4460-125 GUIFÕES
NIF: 504859560

1.2 Natureza da Atividade:

A entidade tem por finalidade assegurar apoio às famílias na área da Infância e Terceira Idade.

No âmbito da Infância presta os seus serviços, na área da Creche, Jardim-de-Infância e ATL.

No âmbito da Terceira Idade, presta os seus serviços na área de Centro de Convívio, Centro de Dia e Apoio Domiciliário.

No âmbito do Apoio à Comunidade colabora com outras Instituições (Desportivas, Escolas, Ajuda Fraternal, e actividades de natureza social solicitadas pela Comissão Social de Freguesia).

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 As demonstrações financeiras foram apresentadas de acordo com o disposto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não



Associação Social e de Desenvolvimento de Guifões

Lucrativo – NCRL-ESNL, de acordo com o Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovada pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho.

As demonstrações foram preparadas no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico.

2.2 Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, passivo e dos resultados da entidade.

Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista na NCRF-ESNL.

2.3 Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

2.4 Adopção do NCRF-ESNL:

A entidade apresentou as suas demonstrações financeiras de acordo com o Regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

4.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo como base o modelo do custo e os seguintes pressupostos:

- Continuidade;
- Regime de Acréscimo (periodização económica);



- Consistência na apresentação;
- Materialização e agregação;
- Não compensação;
- Informação comparável.

4.2 Outras políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada avaliação da existência da evidência objetiva da imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma viável.

3.2.1 Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem de forma pretendida.

As depreciações são calculadas, após o momento em que se encontra condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha recta (quotas constantes), em conformidade com o período útil de vida estimado.

3.2.2 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a entidade se torna parte das componentes disposições contratuais.

Um activo financeiro é qualquer ativo que seja dinheiro ou um direito contratual de receber dinheiro.

Um passivo financeiro é qualquer passivo que se consubstancia numa obrigação contratual de entrega de dinheiro.

Os ativos e os passivos financeiros são mensurados:

- a) Ao custo, deduzido de qualquer perda por imparidade



[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Alf' and 'ASDG']

b) Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

3.2.3 Rédito

O rédito   mensurado pelo justo valor da contrapresta o recebidas ou a receber. O rédito a reconhecer   deduzido do montante estimado de devolu es, descontos ou outros abatimentos.

4.3 Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstra es financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das opera es, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade.

As perspectivas existentes para o futuro e para a continuidade das opera es baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados. Não se prevê, num horizonte temporal de curto / médio prazo qualquer altera o legislativa ou relacionada com a actividade exercida, que possa por em causa validade dos pressupostos atuais.

4.4 Principais feitos de incerteza das estimativas:

As estimativas com impacto nas demonstra es financeiras da entidade são continuamente avaliadas.

Os eventos futuros poderão vir a alterar as estimativas efectuadas, pelo que nesse momento as mesmas serão alteradas de forma prospectiva.

4. FLUXOS DE CAIXA

A demonstra o dos fluxos de caixa   preparada de acordo com a NCRL, utilizando o método directo.



Associação Social e de Desenvolvimento de Guifões

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Alben' and a large scribble.]

4.1 Comentário da gerência sobre a quantia dos saldos significativos e sem equivalentes estão disponíveis para uso.

4.2 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Em 31 de Dezembro de 2013 e em 31 de Dezembro de 2014, o saldo de caixa e seus equivalentes, que inclui numerário e depósitos bancários, detalha-se como se segue:

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Caixa	49,68	460,70
Depósitos Bancários	270.920,27	276.797,75
	270.969,95	277.258,45

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICA E ERROS

5.1 Quando a aplicação de uma disposição desta Norma tiver efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior, salvo se for impraticável, determinar a quantia do ajustamento, ou puder ter efeitos em períodos futuros, uma entidade deve divulgar apenas nas demonstrações financeiras do período corrente:

a) A natureza da alteração na política contabilística

As políticas contabilísticas mantiveram-se sem alteração.

b) A natureza do erro material do período anterior e seus impactos nas demonstrações financeiras desses períodos

Não foram encontrados quaisquer erros no período anterior.



[Handwritten signatures and scribbles in blue ink]

6. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

6.1 As demonstrações financeiras devem divulgar:

a) Os critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta

Os activos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, deduzidas as respectivas depreciações acumuladas e perdas de imparidade, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros directamente atribuíveis para o colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.

b) Os métodos de depreciação usados

As depreciações são calculadas após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo de linha recta (quota constante) em conformidade com o período útil de vida estimado para cada grupo de bens.

c) A vidas úteis ou as taxas usadas

Os activos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperado dos bens.

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	NÚMERO DE ANOS
Equipamento Administrativo	6
Equipamento de Transporte	5
Outros Activos fixos Tangíveis	6

d) A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada, no início e no fim do período

Os activos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperado dos bens, sendo os adquiridos em 2014



Associação Social e de Desenvolvimento de Guifões

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

e a revalorização efectuada, em 2013, depreciados de acordo com Dec. Regulamentar 25/2009, de 14 de Setembro.

Descrição	Início do Período (Quantia escriturada bruta)	Depreciações Acumuladas	Fim do Período (Quantia escriturada bruta)	Depreciações acumuladas
Equipamento Básico	—	—	1.004,14	66,88
Equipamento de Transporte	248.820,53	198.777,63	248.820,53	210.884,73
Equipamento Administrativo	84.909,65	71.812,30	84.909,65	76.093,82
Outros Activos fixos Tangíveis	2.305,55	2.305,55	4.293,55	2.340,05
	336.035,73	272.895,48	339.027,87	289.385,48

e) Uma reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, revalorizações, alterações, depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações

DESCRIÇÃO	EQUIPAMENTO BÁSICO	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	TOTAL
ACTIVO BRUTO					
Saldo em 31 de Dezembro de 2013	—	248.820,53	84.909,65	2.305,55	336.035,73
Aquisições	1.004,14	—	—	1.988,00	2.992,14
Saldo em 31 de Dezembro de 2014	1.004,14	248.820,53	84.909,65	4.293,55	339.027,87
DEPRECIACÕES ACUMULADAS					
Saldo em 31 de Dezembro de 2013	—	198.777,63	71.812,30	2.305,55	272.895,48
Depreciações do período	66,88	12.107,10	4.281,52	34,50	16.490,00
Saldo em 31 de Dezembro de 2014	66,88	210.884,73	71.812,30	2.305,55	289.385,48



[Handwritten signature and scribbles in blue ink]

7. ATIVOS INTANGÍVEIS

7.1 As demonstrações financeiras devem divulgar:

- a) As vidas úteis ou as taxas de amortizações usadas

ATIVOS INTANGÍVEIS

Descrição	2013	2014	Total
Processo de Qualidade	12.645,72	2.460,00	15.105,72
Programa de Computador	1.059,25	—	1.059,25
Direito de Superfície	3.300,00	—	3.300,00
Outros Ativos Intangíveis	5.850,00	—	5.850,00
	22.854,97	2.460,00	25.314,97

- b) A quantia escriturada bruta e as amortizações acumuladas, no fim do período

Ativos Intangíveis	Início do Período		Fim do Período	
	Quantia escriturada bruta	Amortizações Acumuladas	Quantia escriturada bruta	Amortizações Acumuladas
Processo de Qualidade (*)	12.645,72	—	15.105,72	—
Programa de Computador (*)	1.059,25	—	1.059,25	—
Direito de Superfície	3.300,00	396,00	3.300,00	462,00
Outros Ativos Intangíveis (*)	5.850,00	—	5.850,00	—
	22.854,97	396,00	25.314,97	462,00

(*) Não foram efetuadas amortizações dado que não se encontram em funcionamento ou não estão implementados.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'ASDG' and other illegible marks.

8. RÉDITO

8.1 Uma entidade deve divulgar:

- a) As políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do crédito incluindo os métodos adoptados para determinar a fase de acabamento de transacções que envolvam a prestação de serviços; O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito de juros é reconhecido utilizando o método de juro efectivo.
- b) A quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Serviços Prestados	318.623,50	326.994,84

9. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

9.1 Devem ser divulgados os assuntos seguintes:

- a) A política contabilística adoptada para os subsídios do governo, incluindo os métodos de apresentação adoptados nas demonstrações financeiras;

Os subsídios relacionados com os rendimentos imputam-se ao rendimento do período, salvo se, se destinarem a financiar deficits de exploração de exercícios futuros, caso em que se imputam aos referidos exercícios. Estes subsídios são apresentados separadamente como “Subsídios à Exploração”, na Demonstração de Resultados”.



[Handwritten signatures and initials in black and blue ink]

ENTIDADE	2014	2013
Instituto da Segurança Social	406.702,12	404.447,40
Câmara Municipal de Matosinhos	0,00	0,00
Junta de Freguesia de Guifões	0,00	5.762,50
Total	406.702,12	410.209,90

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

10.1 Uma entidade deve divulgar as bases de mensuração, bem como as políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros, que sejam relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

A entidade reconhece um activo financeiro, apenas quando torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Os activos e os passivos financeiros são mensurados:

- a) Ao custo, deduzido de qualquer perda de imparidade;
- b) Ao justo valor com as alterações desconhecidas na demonstração dos resultados, se estivermos perante instrumentos financeiros negociados em mercado líquido e regulamentado.

10.2 Para todos os instrumentos financeiros mensurados ao justo valor, a entidade deve divulgar a cotação do mercado.

À data de 31/12/2014, a entidade detinha o seguinte montante financeiro, depositado no Banco Montepio Geral:

- **Depósitos à Ordem:** 15.920,77
- **Depósitos a Prazo:** 255.000,00



Associação Social e de Desenvolvimento de Guifões

11. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

11.1 As entidades devem divulgar o número médio de empregados durante o ano:

O número médio de empregados é de quarenta e dois.

11.2 Número de membros dos órgãos directivos e alterações ocorridas no período do relato financeiro:

A Direcção é constituída por sete membros.

12. OUTRAS INFORMAÇÕES

12.1. Dívidas ao Estado à Segurança Social:

Informa-se que a Entidade à data do encerramento das contas no período de 2014 tem a sua situação “regularizada” perante a Segurança Social, tal como relativamente à administração tributária, não existindo por isso, qualquer dívida em mora ao Estado nem a outras Entidades Públicas.

O TOC

Beata Almeida Alves Lourenço Santos, Nota

Guifões, 16 de Março de 2015

A Direcção,

O Presidente, João Pedro de Almeida

O Vice – Presidente, João Vaz de Magalhães Carvalheiro

O Secretário, Miguel António Santos Costa

O Tesoureiro, João Francisco Macedo Lopes

O Vogal, António José Santos Felício

O Vogal, António Luís de Sousa

O Vogal, Albino Eugénio Sobral Faria